

DE LUIZ VENEGAS SOLER

CONVERSA DE FACEBOOK

Poema enviado ao ensaísta e curador

ilusões de cama

sem ter rei Rô vai

puxa

Sor vê tudo

corre gape a larga nata

logo estica engasgando

vira de lado

coloca como vespa

hola entre

e saia de Miranda

Resposta do ensaísta e curador

Não tenha pressa para aparecer. Primeiro, busque a qualidade em tua escrita, o que não se consegue de uma hora para a outra e pode levar anos. Quando você tiver conquistado isso, o resto aparecerá naturalmente. O mal dos novos poetas é que desejam o sucesso antes de terem a obra, o caminho é inverso. Há vários sites, blogues e revistas para você publicar, quando tiver obtido algo sólido.

Resposta à resposta

você acha que sou poeta novo? nem na idade e nem na produção, foi por isso que me insinuei, conhecer novos olhares, tangenciando círculos restritos e manjados, realmente é muito difícil, de qualquer forma também não conheço a tua produção para poder criticá-la, então a intenção do meu contato é essa, ampliar a relação dos olhares, cruzá-los, misturar a produção dos muitos liquidificadores.

Poema sem finalidade

vem
com ódio e outros sem áudio
faz tempo que tudo desmancha no ar

a soli dez da ebu lição dos bacha reis
sem pre tão solí citos aos coro neis

vão

se os aneis e os aceno
sos dedos em riste
podem perder os limites
os que me querem
mudo
podem falar
dar palpites

vai
bom e nutritivo azeite
pro gosto rebelde do chá com leite

no bar do ve negas é feito de rua
com fu ros no an dar de cis ma crua